

O RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL NO POS ENSINO REMOTO: PERSPECTIVAS, SENTIMENTOS E SUPERAÇÕES DAS PROFESSORAS DE 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

XXXI Encontro de Extensão

Antonia Natalia Oliveira Bentemuller, Maria José Barbosa, Maria Jose Barbosa

Apresentamos o recorte de uma pesquisa desenvolvida por professoras do Grupo de Estudos e Pesquisa em Alfabetização – GEPA, ação integrante do Projeto de Extensão: Diálogos Reflexivos sobre a Prática Pedagógica no Ciclo de Alfabetização. A pesquisa envolveu 19 professoras e 01 professor, do infantil V, 1º e 2º ano do ensino fundamental, tendo como objetivo: Analisar, a partir dos relatos das professoras e dos documentos produzidos em sala de aula, as condições em que estão se dando o retorno às atividades presenciais nas já referidas turmas no ano de 2022. No recorte aqui apresentado, visamos refletir sobre as perspectivas, sentimentos e superações que as 12 professoras do ensino fundamental relataram sobre o retorno ao ensino presencial, no período pós-ensino remoto. Os relatos produzidos pelas professoras ocorreram em rodas de conversa, de forma online. A fundamentação teórica se deu a partir de autores como: Colello (2021), Dantas (1992), André (1995), Carvalho e Matos (2009), Carvalho e Ibiapina (2009), Santos e Mendonça (2005). Ao retornarem às atividades, as educadoras se depararam com algumas adversidades como: dificuldades de aprendizagem das crianças, no âmbito da leitura, escrita, oralidade, comportamentos emocionais e motores. Para tanto, elas desenvolveram variadas ações pedagógicas, dentre elas: sequências didáticas, projetos com gêneros textuais, alfabeto móvel, atividades de recorte, contação de histórias e brincadeiras. Todas voltadas para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras que foram significativamente comprometidas durante o período de ensino remoto. Estas atuações contribuíram para que as crianças reconstituíssem as aprendizagens não desenvolvidas durante o período de isolamento social, e ao final do primeiro semestre constata-se que as educadoras contornaram boa parte das dificuldades, com protagonismo e o apoio entre pares como é natural na categoria.

Palavras-chave: PROFESSORAS ALFABETIZADORAS. RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL. AUTONOMIA PEDAGÓGICA.